

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Daniel Martins Braga¹
Daniele da Silva Nascimento²
Itamárcia Oliveira de Melo³
Thaidys da Conceição Lima do Monte⁴

RESUMO

Atualmente, a área do conhecimento da Educação Física evoluiu de tal maneira que abrange variados conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade em geral relacionado ao corpo e movimento. Desta forma, o educador saber o que os alunos pensam acerca da disciplina é indispensável. Saber como as aulas de Educação Física na Escola são consideradas pelos alunos é de suma importância para que o professor busque traçar melhores estratégias para alcançar com eficácia a todos. O presente estudo foi realizado em uma Escola Pública de Ensino Médio da rede estadual de ensino do município de Canindé. Para compor o universo da pesquisa foi dada preferência aos estudantes que se encontram na última etapa do Ensino Médio, ou seja, cursando a 3ª série. Os participantes responderam a um questionário aberto possibilitando entender o pensamento dos estudantes sobre a importância da Educação Física no ambiente escolar. Obteve-se que a importância da Educação Física está relacionada com atividade física, tempo para a prática de exercícios e reflexões acerca da busca de uma vida saudável e combate ao sedentarismo. Têm-se ainda referências a aula como distração, relaxamento, que as aulas são momentos para diversão. E também foram mencionados aspectos de socialização e trabalho em grupo. Desta forma, compreende-se que os estudantes neste estudo específico pensam sobre a importância da Educação Física escolar voltada a características de promoção da saúde e integração.

Palavras-chave: Educação Física, Ensino Médio, Promoção de Saúde, Atividade Física.

INTRODUÇÃO

A Educação Física é a área do conhecimento que tem como objeto de estudo o corpo em movimento como parte da cultura humana. Razão pela qual, não se deve relacionar seus benefícios estritamente a questões de cunho fisiológico, mas a oportunidade de autoconhecimento corporal, melhoria na autoestima, nas relações sociais, entre outros, a partir das experiências com um número diversificado de atividades corporais.

Darido (2003), afirma que a Educação Física teve diversas influências no decorrer do seu processo histórico, conforme a necessidade em cada época vivenciada pelo ser humano.

¹ Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, danielmartinsbraga@hotmail.com;

² Secretaria Municipal de Educação – SME, danysilvan@hotmail.com;

³ Mestranda do Curso de Educação da Universidade Estadual do Ceará - UECE, itamarciaom@gmail.com;

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, thaidyslima@hotmail.com.

Houve referência médica, com funcionalidade higienista; influência militar, onde os sujeitos passavam por uma espécie de treinamento físico para proteger a nação; influência esportivista, período onde as aulas serviam para a descoberta e preparação de atletas.

Atualmente, a área do conhecimento da Educação Física evoluiu de tal maneira que abrange variados conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade em geral relacionado ao corpo e movimento. São considerados fundamentais atividades culturais de movimento como o lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, e ainda com possibilidades de manutenção, promoção e recuperação da saúde.

Em relação a escolarização temos no Ensino Médio a fase da adolescência que grande parte dos estudantes se encontram, onde diversas mudanças, não somente físicas, mas também psicológicas, ocorrem, e por vezes podem atrapalhar o desempenho escolar. E é neste furacão de modificações que as aulas acontecem (FIORASE, 2009).

Com tantos fatores que colaboram para que os alunos percam o foco nas aulas de Educação Física, buscar variadas estratégias metodológicas para manter a atenção dos mesmos às aulas é necessário. Por esta razão, o educador saber o que os alunos pensam acerca da disciplina é indispensável. Saber como as aulas de Educação Física na Escola são consideradas pelos estudantes, quais os conteúdos abordados que eles mais e menos gostam e algumas outras variáveis é de suma importância para que o professor busque traçar melhores estratégias para alcançar com eficácia todos os estudantes. Apresentamos como objetivo geral desta pesquisa elencar a relevância da disciplina de Educação Física no âmbito escolar na percepção de alunos do ensino médio de uma escola de tempo integral.

O estudo foi realizado em uma Escola Pública de Ensino Médio da rede estadual de ensino. Para compor a pesquisa, foi dado preferência aos estudantes que se encontram na última etapa do Ensino Médio, ou seja, cursando a 3ª série. Os participantes responderam a um questionário aberto possibilitando entender o pensamento dos estudantes sobre a importância da Educação Física no ambiente escolar.

Após a coleta e análise dos dados, obteve-se em algumas das respostas, a Educação Física como atividade física, tempo para a prática de exercícios e reflexões acerca da busca de uma vida saudável e combate ao sedentarismo. Têm-se ainda referências a aula como distração, relaxamento, que as aulas são momentos para diversão. E também foram mencionados aspectos de socialização e trabalho em grupo.

Desta forma, compreende-se que os estudantes neste estudo específico pensam sobre a importância da Educação Física escolar voltada a características de promoção da saúde e integração. É importante que haja uma preocupação a partir das definições que são atribuídas

a esse componente educacional, para que seja identificado no ambiente escolar como disciplina pedagógica e como método de promoção da saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo descritiva, transversal com uma abordagem qualitativa dos dados obtidos. Neste tipo de pesquisa procura-se respostas para um determinado problema, ou para afirmar alguma hipótese e até mesmo descobrir outras respostas diferentes sobre o assunto (MARKONI; LAKATOS, 2004).

Pesquisas qualitativas, segundo Silva (1996), oferecem uma maior liberdade para reflexões no que se refere às análises estabelecidas pelas investigações, uma vez que, se interessa pelo processo, com o procedimento e as interações. Examina o mundo e busca compreender o comportamento humano, a partir do que cada pessoa ou pequeno grupo de pessoas pensam ser a realidade. Lakatos e Marconi (2005) concordam com este mesmo pensamento e lembram que a metodologia engloba a obtenção de dados descritivos, obtidos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, e por fim, se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes, colhendo as próprias palavras das pessoas, faladas e/ou escritas, e o comportamento observável.

O estudo foi realizado em uma Escola Pública de Ensino Médio da rede estadual de ensino, situada no município de Canindé-CE. De acordo com a Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - CREDE 7, órgão vinculado a Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC-CE, Canindé possui 6 instituições que ofertam o Ensino Médio.

A escolha por pesquisar essa Escola foi intencional, em virtude de conhecer com propriedade o plano de curso da disciplina de Educação Física, tendo em vista ter havido colaboração na idealização do mesmo e pela grande quantidade de alunos de diversos pontos da cidade e da zona rural que frequentam a instituição.

Para selecionar os sujeitos da pesquisa adotou-se a amostragem não-probabilística intencional, que segundo Gil (2008), consiste em selecionar um subgrupo da população que, com base nas informações disponíveis, possa ser considerado representativo de toda a população. Desta forma, para compor o universo da pesquisa foi dada preferência aos estudantes que se encontram na última etapa do Ensino Médio, ou seja, cursando a 3ª série. Tendo em vista que estes possuem uma maior experiência acumulada na Educação Física Escolar e pelo possível maior comprometimento com as disciplinas que servirão de base para

o seu ingresso no ensino superior. Estes têm condições de apresentarem melhores respostas, tendo em vista os anos já estudados.

Como critério de inclusão para a participação no presente estudo adotou-se a escolha intencional das três turmas de 3ª série da escola pesquisada. Junto aos alunos que voluntariamente desejaram participar e que os pais e/ou responsáveis legais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, aceitando contribuir com o estudo. Foram excluídos da pesquisa aqueles estudantes que não se enquadraram nos critérios de inclusão acima mencionados, bem como aqueles que não estavam presentes em sala de aula no dia da aplicação do questionário.

Utilizado com a finalidade de coletar as informações necessárias para o estudo, os participantes responderam a um questionário com o seguinte questionamento: “Você considera as aulas de Educação Física importantes na Escola? Justifique sua resposta.”.

A coleta dos dados ocorreu no mês de fevereiro/2019, no horário da aula de Educação Física dos estudantes. Primeiramente a Escola participante foi visitada pelo pesquisador, o qual solicitou a permissão da direção escolar para a realização do estudo, explicitando toda a metodologia e propósito do mesmo. A partir da autorização foi buscado dialogar com o professor regente da disciplina nas turmas selecionadas para realizar os combinados necessários.

Na aula subsequente, em cada uma das turmas participantes, no momento da aplicação do questionário, foi explicado aos estudantes que o instrumental tinha a finalidade de entender como eles pensavam a Educação Física e que o mesmo não serviria como avaliação escolar. Para que não houvesse dúvidas no ato do preenchimento do questionário, o mesmo foi lido e explicado aos estudantes.

Para análise de dados foi realizado o método de conteúdo de Bardin (2011), cuja análise é realizada em três etapas que consiste em: 1) Pré-Análise: momento de preparação do material para deixá-lo pronto antes da aplicação da pesquisa; 2) Análise: “exploração do material”; é a organização das respostas e 3) Interpretação dos resultados obtidos: as informações coletadas são tratadas de modo significativo e válido.

DESENVOLVIMENTO

Educação Física Escolar

No âmbito escolar a Educação Física é uma área que trata da cultura corporal e que tem como finalidade introduzir e integrar o aluno nessa esfera, formando o cidadão que vai

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

produzi-la, reproduzi-la e transformá-la. Nesse sentido, o aluno deverá ser instrumentalizado para usufruir dos jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida (BETTI, 1992).

Nesses tempos de rápidas e profundas transformações sociais que repercutem, às vezes de maneira dramática, nas escolas, a Educação Física e seus professores precisam fundamentar-se teoricamente para justificar à comunidade escolar e à própria sociedade o que já sabem fazer, e, estreitando as relações entre teoria e prática pedagógica, inovar, quer dizer, experimentar novos modelos, estratégias, metodologias, conteúdos, para que a Educação Física siga contribuindo para a formação integral das crianças e jovens e para a apropriação crítica da cultura contemporânea (BETTI, ZULIANI, 2002, p. 80).

Haja vista o mundo passar por constantes transformações e a Escola e seus alunos também, à Educação Física nunca coube o comodismo. Por essa razão é preciso ter a noção de que se manter atualizado é importante e buscar conhecer cada vez mais só irá agregar, acrescentar e enriquecer o trabalho pedagógico, transformando o profissional atuante na instituição Escola em um facilitador na mediação do conhecimento.

Considerada como disciplina do currículo escolar, a Educação Física não se limita apenas a formação física do sujeito, não se limita a formação de soldados, nem somente a busca da higiene. A Educação Física constrói-se com as diversidades culturais advindas de todos os contextos sociais. É uma disciplina escolar carregada de um valor cultural imenso que se constitui dentro do contexto de cada Escola nas suas ações, práticas e relações.

Entre as manifestações da cultura corporal podemos citar o desenvolvimento corporal, motor, afetivo, cognitivo, a construção da saúde, o processo de humanização das relações de linguagem, relações de poder e trabalho, articulando sempre a razão e a sensibilidade.

Considerações a respeito da Educação Física no Ensino Médio

Conhecer como a Educação Física está inserida no Sistema Educacional Brasileiro é importante para que seja possível compreender seu papel e seus objetivos no ambiente escolar.

No ano de 1961 foi aprovada no Brasil a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1971 foi aprovada a segunda reformulando a primeira, e a que está em vigor atualmente foi promulgada em 1996.

Durante a vigência da LDB de 1961, a Educação Física era obrigatória nos graus primários e médio, até os 18 anos de idade. Nessa época, a preocupação era quanto a preparação do físico para o ingresso no mundo do trabalho.

Em 1971, a partir da reforma educacional, diversas mudanças relacionadas ao papel da Educação Física ocorreram, desta forma tornando a presença da disciplina obrigatória em todos os níveis de escolarização, porém era facultada a participação àquele aluno que estudasse no turno da noite e tivesse carga horária de trabalho maior que 6 horas diárias; possuísse mais de 30 anos de idade; estivesse prestando serviço militar; ou tivesse alguma incapacidade física (CASTELLANI FILHO, 1998).

Após a promulgação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96), o componente curricular Educação Física passou a ser considerado como os demais, a partir de algumas mudanças envolvendo sua estrutura didática e autonomia de funcionamento nas Escolas e sistemas de ensino, tendo ainda uma visão quanto à formação cidadã.

Ressalta-se um fato considerado frágil da Educação Física na atual LDB/96, a saber: a facultatividade nos cursos noturnos, dessa maneira fazendo com que os sujeitos que menos têm acesso ao meio da Cultura Corporal do Movimento continuem sendo privados destes conteúdos. Ocorre que, com a Lei 10.793/2003 esse quadro mudou, alterando as condições de facultatividade para além dos indivíduos que estudassem no turno noturno, mas também àqueles que, independentemente do período, estivessem enquadrados nas seguintes condições: mulheres com filhos, trabalhadores, militares e pessoas com mais de 30 anos (BRASIL, 2003).

O Ensino Médio, para a atual LDB, é a última etapa da educação básica, com duração mínima de três anos, possui as seguintes finalidades específicas: consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental possibilitando a continuidade dos estudos; preparar para o mundo do trabalho e convívio na cidadania e desenvolver habilidades como continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade as novas condições de ocupação e aperfeiçoamento; aprimorar o educando como ser humano, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; e compreender os fundamentos científicos-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática.

Ao ingressarem no Ensino Médio os alunos trazem uma bagagem de conhecimentos relacionados ao corpo, aptidão física, saúde, esportes, danças e outros conhecimentos, sendo que é responsabilidade da Escola de ampliar tais aprendizagens. Mattos *et al* (2008) afirma que o professor de Educação Física tem função de trabalhar esses conhecimentos de forma que leve os alunos a vivenciarem situações problemas e possam solucioná-las por meio do plano estratégico, plano motor ou plano conceitual.

Atualmente as aulas de Educação Física não são ministradas conforme estabelece a legislação. Grande parte das vezes os professores deixam de seguir uma metodologia para levar o aluno a sentir interesse pelas aulas. Ainda há uma predominância de um ambiente esportivo-competitivo sobre o escolar-educacional, o que resulta em uma aula voltada para o treinamento e aperfeiçoamento de habilidades desportivas deixando de lado as questões da cultura corporal, elementos pedagógicos e questões relacionadas a humanização (SOUSA, J. D.; DANIEL, M. M. C., 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando questionados sobre se a Educação Física na escola é importante, obteve-se em algumas das respostas sobre as seguintes temáticas: a Educação Física como atividade física, tempo para a prática de exercícios e reflexões acerca da busca de uma vida saudável e combate ao sedentarismo.

Preparação do físico para o mundo do trabalho; eugeniização do corpo em busca de uma “raça forte e enérgica”; formação de atletas e como instrumento de disciplinarização foram alguns papéis atribuídos à Educação Física (Orientações Curriculares para o Ensino Médio - OCEM, 2006).

“Sim, pois combate o sedentarismo.” (Aluno 10A)

“Sim, com a educação física vários estudantes que não costumam praticar esportes acabam indo praticar, ajudando um pouco ao combate o sedentarismo.” (Aluno 12A)

“Sim, pois influência o aluno a sair do sedentarismo e ter uma vida mais saudável.” (Aluno 14A)

“Sim, importante para um melhor conhecimento sobre saúde, melhor funcionamento da coordenação motora.” (Aluno 15A)

“Sim pois existe alunos que estão no mundo do sedentarismo, e essas aulas ajudam tais alunos.” (Aluno 21A)

“Sim, pois ajuda à muitas pessoas exercitarem, indivíduos que se consideram como “sedentários”, muitos não fazer e já essa matéria comum é como um incentivo para que esses pacientes fosse praticar exercícios físicos.” (Aluno 10B)

“Sim, pois aperfeiçoa o nosso conhecimento sobre benefícios a saúde do corpo humano.” (Aluno 19B)

“Sim considero por que ela ajuda muito sua saúde.” (Aluno 1C)

“Sim, pois os alunos ao passarem muito tempo na escola não têm como fazerem atividade física em um outro horário.” (Aluno 8C)

“Sim, pois muitos adolescentes são sedentários e muitas vezes não vão em busca de exercícios para a melhoria da saúde do corpo.” (Aluno 9C)

“Sim. Tanto na saúde mental como física.” (Aluno 10C)

“Deve ser considerada incrível em todas as escolas por conta dos benefícios a saúde que ele abrange nas práticas.” (Aluno 11C)

Os alunos se apresentam cientes de certos benefícios que a Educação Física é capaz de trazer, como consciência acerca de hábitos saudáveis.

Percebe-se ainda que, os sujeitos pesquisados totalizam que a Educação Física é um método de promoção de saúde. Entretanto, a disciplina em questão não funciona apenas para garantir hábitos saudáveis para os estudantes, mas sim como uma ferramenta que auxilia o estudante, como um dos pontos para buscar uma vida saudável, pois saúde e hábitos saudáveis são alcançados de inúmeras maneiras que se completam, como por exemplo: uma boa alimentação combinada com exercícios.

Nas respostas têm-se ainda referências a aula como distração, relaxamento, válvula de escape, tempo para folga e descanso de outras disciplinas, de brincar, que as aulas são momentos para diversão, conforme relatos a seguir:

“Sim, pois acredito que além da aprendizagem, a Ed. Física serve como uma válvula de escape.” (Aluno 3A)

“Sim, são de suma importância, principalmente no que se refere à uma busca de tirar o estresse.” (Aluno 19A)

“Sim. Visto como uma válvula de escape do estresse presente no dia-a-dia escolar de um aluno, além disso é uma maneira de se repassar aos alunos a dinâmica do seu corpo proporcionando informações muito importantes.” (Aluno 20A)

“Porque aqui cansada muito estudar, precisa fortalecer motivar.” (Aluno 3B)

“Sim, pois e bom ter umas aulas praticas para relaxar a mente.” (Aluno 17B)

“Sim, ajuda os alunos a relaxar o corpo e os momentos que fazem o estudante gastar a energia acumulada ao longo da semana.” (Aluno 3C)

“Sim, pois ajuda você a sair um pouco daquele estresse, de esta 9 aulas ali direto, e também ajuda no seu conhecimento sobre corpo e sua saúde.” (Aluno 16C)

Um dos conteúdos integrantes da Educação Física são os jogos e brincadeiras, razão pela qual o entendimento dos alunos não pode ser relacionado a um tempo livre sem orientação e sem ordem. Para alguns ainda é um tempo de refrescar a cabeça pela pressão que sentem de outras matérias.

Outro entendimento apontado pelos estudantes pesquisados traz em suas respostas aspectos de socialização e trabalho em grupo, como pode-se observar nas respostas a seguir:

“Sim, é muito importante por parte de ajudar a melhorar o trabalho em equipe e a saúde também.” (Aluno 4A)

“Sim, pois ajuda muito as pessoas a se socializar com os outros e tira bastante dúvidas que temos...” (Aluno 5A)

“Sim pois é uma forma de socialização para os alunos.” (Aluno 8A)

“Sim. As aulas de Educação Física é um momento em que todos os alunos trabalham em conjunto e com o passar do tempo passa a ser um instrumento para desenvolver habilidades de trabalho em equipe e cooperação.” (Aluno 24A)

“Sim. Além de estimular a prática dos exercícios, estimula a sociabilidade.” (Aluno 25A)

“Sim, pois ajuda no desenvolvimento dos estudantes em relação ao trabalho em grupo.” (Aluno 8B)

“Sim, além de nos beneficiar com exercícios físicos, nos ajuda na interação escolar.” (Aluno 9B)

“Sim, pois a aula pode ser utilizada como um meio deles (alunos) saiba conviver entre si.” (Aluno 12B)

“Sim, porque ela ajuda na integração de todos e é uma forma dinâmica de aprender.” (Aluno 13B)

“Sim. Para poder motivar o aluno a trabalhar em grupo e ajudar no seu físico” (Aluno 23B)

“Sim. Pelo fato das práticas esportivas ajudar o aluno em se misturar com os outros.” (Aluno 17C)

“Sim, pois promove entre os estudantes total interação na atuação das atividades.” (Aluno 22C)

Sobre o processo de socialização Bonewitz (2003) afirma que: “a socialização corresponde ao conjunto dos mecanismos pelos quais os indivíduos realizam a aprendizagem das relações sociais entre os homens e assimilam as normas, os valores e as crenças de uma

sociedade ou de uma coletividade”.

Foracchi (1977) afirma que, o processo por meio do qual o indivíduo aprende a ser um membro da sociedade é designado socialização e socializar é impor padrões sociais à conduta individual. Gira em torno desse conceito de socialização toda a problemática da sociedade e é através dele que se entende como viver em determinado meio social, e o que é necessário para que este seja construído.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além da caracterização esportiva que foi a mais frequente dentre as respostas dos estudantes, a expectativa pelo trabalho visando à promoção da saúde e o fortalecimento do sentimento de integração e socialização também foram bastante citados.

Desta forma, compreende-se que os estudantes neste estudo específico pensam a Educação Física em três frentes, sendo a principal voltada ao esporte e as outras com características de promoção da saúde e integração.

As aulas de Educação Física também foram citadas pelos alunos como um espaço de relaxamento, desobrigações e fuga dos compromissos escolares, fazendo assim denotar como momentos livres, sem orientação pedagógica. Entretanto, não é essa a compreensão que se deseja que os estudantes possuam sobre as aulas de Educação Física, mas sim que entendam a razão e o comprometimento desta disciplina com a mesma responsabilidade das demais.

Após essa pesquisa, pode-se observar que os alunos atribuem a importância da Educação Física no ambiente escolar. É importante que haja uma preocupação a partir dos valores que são atribuídas a esse componente educacional, para que seja identificado no ambiente escolar como disciplina pedagógica e, assim, entendam a razão e o comprometimento desta disciplina com a mesma responsabilidade das demais.

Desta forma, visualizar a Educação Física com significados que vão além do espaço escolar e que reflitam e influenciem seus hábitos é o grande objetivo, pois assim, atraímos os estudantes para uma formação integral e que poderá influenciar os indivíduos ao seu redor.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BETTI, I.C.R. O prazer em aulas de Educação Física Escolar: a perspectiva discente. **Dissertação (Mestrado em Educação Física)**. UNICAMP, Campinas, 1992.

BETTI, M.; ZULIANI, L. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. In: **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** - 2002, I (I): 73-81.

BONEWITZ, P. **Primeiras lições sobre a sociologia de Pierre Bourdieu**. Petrópolis: Vozes, 2003.

BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias: CONHECIMENTOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**. Brasília, 2006, p. 239. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acessado em: 15/03/2019.

_____. Lei no 10.793, de 1o de dezembro de 2003. **Diário Oficial, Brasília**, 2 de dezembro 2003.

_____. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial, Brasília**, 23 dez. 1996.

CASTELLANI FILHO, L. **Política educacional e Educação Física: polêmicas de nosso tempo**. Campinas: Autores Associados, 1998.

DARIDO, S.C. **Educação Física na Escola**. Questões e reflexões. Editora Guanabara Koogan, 2003.

FIORASE, M. Que fatores influenciam os alunos na motivação para a prática da Educação Física escolar? Artigo apresentado ao **Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE** da Secretaria de Estado da Educação, junto à Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP, 2009.

FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. de S. **Sociologia e sociedade**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editorial, 1977.

GIL, A. C.; **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. V.. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

SILVA, S. H. P. S. A pesquisa qualitativa em Educação Física. **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo, v. 10, p. 87-98, jan/jun. 1996.

SOUSA, J. D.; DANIEL, M. M. C. "Importância da Educação Física Escolar na Visão dos Alunos de uma Escola Pública." **V CONNEPI-2010**. 2010.